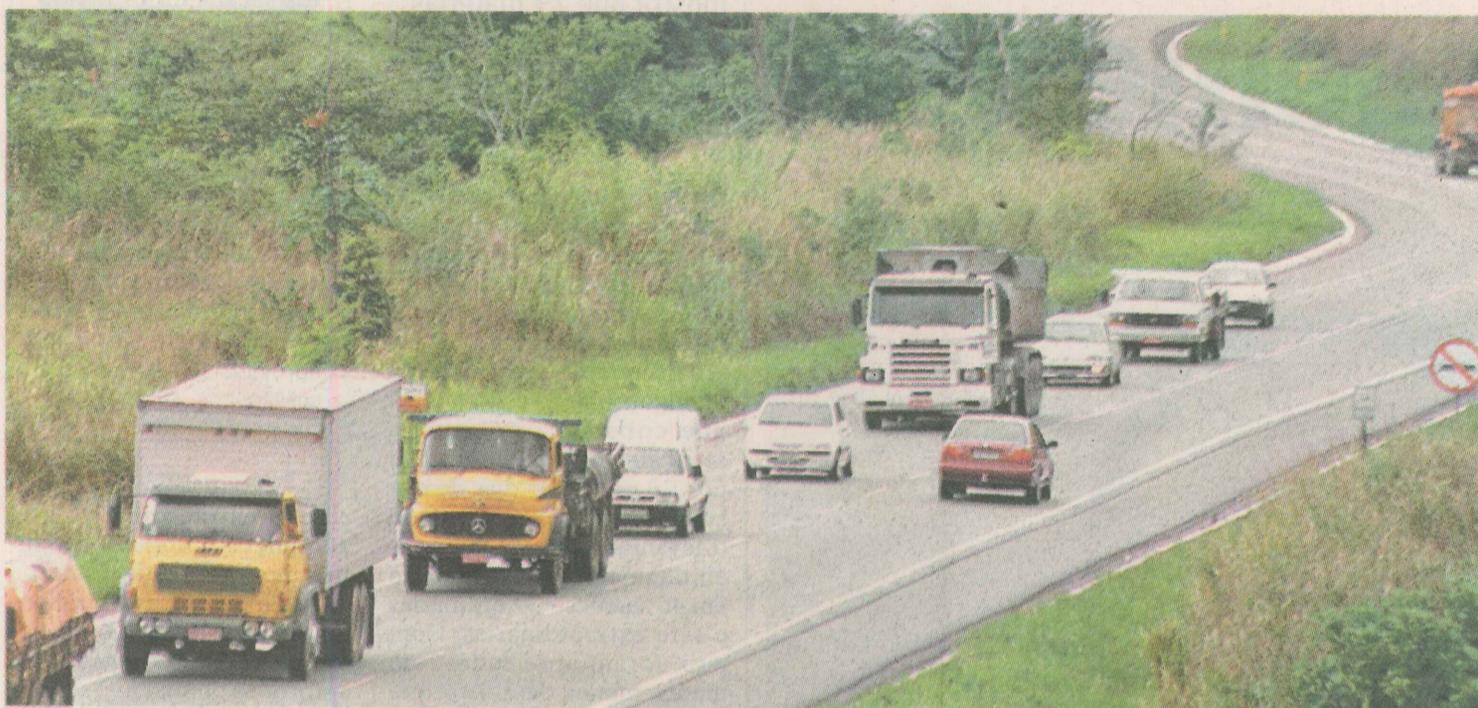


A114440

PARA DEPOIS TRECHO QUE CORTA O ESPÍRITO SANTO ENTRARIA NA PRIMEIRA RODADA DE LICITAÇÕES, EM JUNHO

# Falha no projeto do Ministério dos Transportes adia privatização da BR 101



**CAUTELA.** Mesmo preocupado com situação das rodovias, governador prefere ter paciência e "obter um resultado melhor". FOTO: GILDO LOYOLA

## Hartung explicou a Lula que projeto não contempla crescimento da frota de veículos

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

No encontro que teve com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na noite de antontem, o governador Paulo Hartung, explicou detalhadamente para o presidente as razões que o levaram a pedir o adiamento da licitação para a privatização do trecho da BR 101 que corta o Espírito Santo.

"Falei para o presidente que o projeto elaborado não está bom, porque o fluxo de veículos na estrada é crescente e o pedágio seria cobrado muito tempo antes da entrada do grosso dos investimentos".

Ele reiterou ao presidente o pedido que já fora feito ao Ministério dos Transportes, para retirar a BR 101 da primeira rodada da licitação, que deverá ocorrer no próximo mês. Lula, segundo Hartung, entendeu as justificativas e manteve a decisão de adiamento que já havia sido tomada pelo Ministério dos Transportes.

**Apoio.** O movimento empresarial Espírito Santo em Ação respaldou a decisão do governador de solicitar o adiamento da licitação da BR 101. "Eu me preocupo hoje com a situação da rodovia, mas não posso aceitar uma solução que venha

de qualquer jeito. Não custa ter um pouco de paciência para se obter um resultado melhor", frisou Hartung.

Mesmo evitando críticas diretas ao projeto de privatização da BR 101, o governador deu a entender que o estudo não correspondeu às expectativas do Governo e do movimento empresarial Espírito Santo em Ação.

Ele lembrou que as descobertas de petróleo em mar territorial capixaba vem margeando a BR 101, o que

indica um acentuado aumento do fluxo de veículos, principalmente no trecho sul. E o meio de transporte para chegar ao local de produção, bens, serviços e equipamentos, se for excluído o modal marítimo, é a BR 101.

O fato de o estudo não contemplar a transposição dentro de Iconha, cidade que é cortada pela BR, segundo o governador, "ficou difícil de aceitar". Ele considerou também pequeno o trecho de du-

plicação, em torno de 80km e de 100km de terceiras vias.

Não está ainda definido se a BR 101 entrará na segunda rodada de licitação prevista para o 2005. A preocupação maior agora, segundo Hartung, é a elaboração de um estudo com resultados mais satisfatórios. Se fosse feita a privatização no modelo proposto, em vez de solucionar um gargalo da logística do Estado, seria criado um novo gargalo, explicou o governador.